

A FORMAÇÃO PASTOS BONS NA REGIÃO DE AMARANTE-PI, JURÁSSICO-CRETÁCEO DA BACIA DO PARNAÍBA.

Oliveira Neto, P.C.¹; Pinto, E.S.¹; Sena, W.A.O.¹; Reis, L.N.¹; Paraense, R.M.A.¹; Salomão Neto, M.P.¹; Telis, D.L.¹; Cardoso, A.R.^{1,2}; Nogueira, A.C.R.^{1,2}

1 Universidade Federal do Pará; 2 Programa de Pós-Graduação em Geologia e Geoquímica da UFPA

RESUMO: A Formação Pastos Bons (FPB), Grupo Mearim, corresponde à uma porção da sucessão sedimentar da Sequência Jurássica da Bacia do Parnaíba. Formada a partir do Calloviano (Jurássico Médio), depositada em função da subsidência da bacia decorrente do peso da carga sedimentar existente associada ao volume das vulcânicas da Formação Mosquito e à separação dos continentes sul-americano e africano, perdurando até o Oxfordiano (Jurássico Superior). A FPB é descrita em três segmentos deposicionais que representam depósitos relacionados a paleodepressões continentais lacustrinas e com contribuição fluvial, além de subambientes desérticos e eólicos subordinadamente. O objetivo deste estudo foi realizar treinamento em análise de fácies e de sistemas deposicionais de Mapeamento Geológico, disciplina curricular da Faculdade de Geologia da Universidade Federal do Pará. O estudo de afloramentos da FPB localizados na porção oeste do estado do Piauí, à sudoeste do município de Amarante entre as latitudes 6°33'29"S e 6°36'10"S e longitudes 42°52'57"W e 42°48'36"W, baseou-se principalmente na geometria das camadas, cor, estruturas sedimentares, granulometria e seleção dos grãos. A FPB ocorre em contato discordante (desconformidade) com a Formação Poti, com exposições intermitentes do tipo morros e morrotes, com espessura máxima de 10m. Foram descritas e interpretadas 5 fácies sedimentares: Siltito com laminação plano-paralela (Sl), Siltito maciço (Sm), Arenito com laminação cruzada de baixo ângulo (Ab), Arenito maciço (Am) e Ritmito Arenito/Siltito com laminação plano-paralela (Rp). As fácies ocorrem em camadas com geometria tabular; os siltitos da fácies Sl, marrom-avermelhados com níveis cinza-esverdeado, apresentam até 2m de espessura, com lentes de arenito fino. A fácies Sm é formada por siltitos marrom-avermelhados de até 0,5m de espessura. A fácies Ab é constituída por arenitos finos rosa-esbranquiçados em camadas de até 2m de espessura. Os arenitos da fácies Am amarelo-esbranquiçados, variam de finos a médios, com os grãos subarredondados, moderadamente selecionados apresentando até 0,7m de espessura, em contato erosivo com a fácies Sl. A fácies Rp é caracterizada pela alternância de arenitos finos e siltitos laminados com espessura de até 3m. De acordo com as litofácies descritas e perfis verticais elaborados, foi possível agrupá-las em duas associações de fácies em concordância com a prévia interpretação paleoambiental para esta unidade: lacustre central (AF1) e marginal (AF2). A AF1 apresenta um padrão granocrescente ascendente transicionando para as camadas arenosas da AF2 e espessamento ascendente destas últimas. A AF1 é constituída por siltitos e arenitos finos intercalados, referente às fácies Rp, Sl e Sm, com predomínio de sedimentação por decantação e subordinada ocorrência de processos trativos; a AF2 constitui arenitos finos a médios e siltitos das fácies Am, Ab e Rp, evidenciando maior influxo de terrígenos que desaguam esporadicamente proporcionando expansão de fluxos densos (hiperpícnais) e migração de formas de leito no fundo do lago. Os dados apresentados permitem confirmar que a FPB na área estudada representa uma sucessão lacustre e de rios efêmeros. Existe a necessidade de mais estudos faciológicos na região para definir as porções proximais deste sistema lacustre que permitirá compor um modelo deposicional e relacioná-lo com a evolução do Pangea central na transição Jurássico-Cretáceo.

PALAVRAS-CHAVE: BACIA DO PARNAÍBA; FORMAÇÃO PASTOS BONS; JURÁSSICO-CRETÁCEO.